

Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí 1/4

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE ITAJAÍ

REUNIÃO 02 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2018

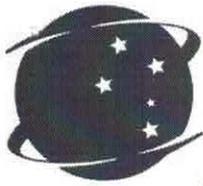
SUMÁRIO EXECUTIVO

I – EXPEDIENTE

Procedida a verificação de quórum foi aberta a reunião de sexta-feira, dia vinte e três de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, no Auditório Martin Schmeling, no Porto de Itajaí. O Presidente Suplente Eduardo Henrique Pinto Bezerra deu abertura a reunião, comentou que o Cap ainda está sendo reestruturado, e que as vagas não estão todas preenchidas, em seguida foi feita a votação para a data da próxima reunião, decidido pela maioria para a última sexta feira do mês de abril, dia 27. Foi feita a posse do Sr. Marcelo Werner Salles, representante titular do bloco do poder público, da administração do Porto e Sr. Heder Cassiano Moritz, representante suplente do bloco do poder público da administração do porto.

Apresentação do Relatório Estatístico: O Superintendente do Porto de Itajaí, Marcelo Salles, apresentou conforme o relatório estatístico até o mês de fevereiro de 2018, onde o Complexo Portuário de Itajaí teve um crescimento na movimentação de cargas, resultado do trabalho do aumento de calado, refletindo em ganho operacional, demonstrou que a média de cargas/embarcação antes era de 9 mil toneladas e depois da dragagem aumentou para 13 mil toneladas, comentou, ainda que, com o restabelecimento das linhas operacionais teve um aumento em movimentação de containers que em jan/2017 a média era de 5 mil containers/mês para 20 mil containers /mês em 2018.

Apresentação do Relatório Financeiro: O superintendente Marcelo Salles fez uma apresentação sobre situação financeira do Complexo Portuário com dados e conclusões feitas pela Comissão instaurada logo no princípio da Gestão, em janeiro de 2017, que teve como atribuição fazer um levantamento e análise da situação econômica e financeira da Superintendência do Porto de Itajaí. Demonstrou em slides o resultado dos trabalhos da referida Comissão, informando que até maio de 2017 o Porto tinha um comprometimento financeiro num total de R\$170 milhões, valores decorrentes aos restos a pagar do exercício de 2016, além de obrigações de ações transitadas em julgados nas esferas trabalhistas e cível, além dos compromissos firmados nessa Autarquia, acumulando a carga financeira até o atual momento em R\$228 milhões, foram suspensos R\$172 milhões (ANTAQ/APM-R\$100 milhões, está em negociação com a APM para amortizar essa dívida) e foram pagos R\$14 milhões de dragagem que estavam empenhados. Enfatizou as metas, ou melhor, as ações estruturantes do Porto de Itajaí, que são: 1) a dragagem de restabelecimento do canal de acesso – em janeiro de 2017 foi feita a assinatura do contrato de dragagem com investimento de R\$ 38 milhões, para estabelecer a profundidade do canal operacional em 14 metros, assoreados pela enchente de



2015; 2) readequação aquaviária- nova bacia de evolução e reforço do molhe norte, já está 94% executada, mas com a necessidade de aditivo; 3) realinhamento dos berços- a conclusão do Berço 3 (já finalizado em dez/2017) e Berço 4 que está programado para conclusão em julho/2018; 4) retorno das linhas ASIA; 5) Adensamento e extensão; 6) reequilíbrio econômico financeira do Marina- aguardando readequar o contrato, está em revisão; 7) CIS (centro integrado de saúde) e CCP(centro comercial portuário)- alienação dessas áreas que não são operacionais e o retorno financeiro será para investimento no porto. E, por fim, apresentou a análise financeira comparativa entre 2016 e 2017 com saldo mensal déficit/superávit de (-) R\$701.666,00 (2016) para (-) R\$85.618,49 (2017), e em 2018 superavit de (+) R\$1.900.745,56, mas com obra da dragagem de manutenção com investimento de R\$2.500.00,00, o déficit/superávit vai para (-) R\$ 600.000,00. Num desabafo, Marcelo Salles, comentou sobre o tratamento diferenciado de Porto Público e os TUP, pois o Porto Público é onerado com todos os ônus – as obrigações ficam todas aos encargos da Superintendência, impossibilitando o Porto Público fechar com superávit, sendo assim fez um apelo pela isonomia no tratamento.

II – PONTOS DE ATENÇÃO

Ordem do Dia:

1 – Apresentação do projeto da missão alemã da Cooperação Alemã sobre Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche da Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA), que em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento-SPG-SC irá apresentar o projeto Global de Ampliação dos Serviços Climáticos para Investimentos em Infraestruturas Estratégicas – CSI. O Porto de Itajaí foi selecionado por sofrer impactos climáticos e por sua relevância na Foz da Bacia do Itajaí.

2 – Correspondências recebidas: foi feita a leitura do ofício nº01/2018 do SINTRACON, o qual relata o interesse da categoria de participar das reuniões ativamente, contribuindo com ideias e propostas que possam somar com a atividade portuária, **foi deliberado, por unanimidade, pelos Conselheiros, que a categoria poderá participar das reuniões como convidado permanente.**

IV – ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, senhor Eduardo Henrique Pinto Bezerra, presidente suplente do Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí, deu por encerrada a reunião e eu, Cristina Costa Bui, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo senhor presidente suplente. Itajaí, 23 de fevereiro de 2018.

Cristina Bui